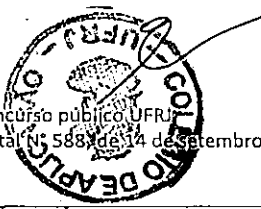


① A busca de identidade cultural passou a ser um dos objetivos dos países recém independentes, cuja cultura tinha sido até então, institucionalmente definida pelos poderes contrários a cuja história foi escrita pelos colonizadores. Contudo, a identidade cultural, não é uma forma fixa, mais um processo dinâmico, enriquecido através do diálogo e trocas com outras culturas.

② Cada sociedade busca desde o início sua identidade cultural. Vemos isso ocorrer ao longo da história, no período da pré-história, onde os homens pintavam grandes animais de seu cotidiano com muito realismo e ~~em~~ imitando a natureza, talvez durante rituais para que a caça fosse próspera. Encontravam-se também esculturas em pedras que mostram a figura feminina estilizada, com formas dos quadris, seios e ventres acentuadas. parecem ter um sentido divino mostrando a fertilidade, o mito universal que representava a natureza, a Mãe Terra. De alguma forma esse modo de viver e representar, trás uma identidade de um povo, a busca de "si" em uma sociedade.

Notamos em uma outra época, o renascimento, marcado por grandes transformações políticas, sociais, econômicas e culturais. Caracterizado pelo humanismo, ganhando força com a valorização do homem e da natureza em oposição ao conceito da verticalidade, ao medo do castigo divino, típicos da era medieval. Contudo percebemos que ao longo da história a identidade cultural, passou por diferentes abordagens e estímulos culturais através da educação, e a cultura de um povo, buscando sempre a invenção de si. Pois o homem necessita do seu "eu", do seu "existir" seja em uma sociedade ou somente para si.



3) A preocupação com o estímulo cultural através da educação tem sofrido diferentes abordagens durante ao longo de sua história, mas não chegamos ao ideal que gostaríamos.

O ensino da cultura de um povo sendo enriquecido através de diálogos e trocas de saberes. A identidade cultural sendo "apresentada" como cultura popular e não apenas como arte erudita.

É formação de professores com trocas de diálogos e abordagem do tema com mais intensidade, dinâmica, com propostas enriquecedoras e inovadoras, trabalhando projetos, se aprofundando mais no assunto. Entendendo que a prática é diferente da teoria e que a sala de aula é bem diferente que apenas uma experiência de um colega. Essa formação necessita entender qual o ponto chave da abordagem para que os alunos possam experimentar e compreender a cultura da educação brasileira.